



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DESPORTO

**MEMORIAL PARA O RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS (RSC) -
PCCTAE**

(ART. 18, II, E ART. 19 DA RESOLUÇÃO Nº 56, DE 14 DE JULHO DE 2026 – CONSU/UFAC)

Processo nº 23107.022164/2026-42

IDENTIFICAÇÃO DO(A) SERVIDOR(A)					
NOME	GABRIELA VIEIRA DE SOUZA CASTRO		MATRÍCULA SIAPE	2108977	
CARGO	TÉCNICA DE LABORATÓRIO/ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE				
FUNÇÃO					
LOTAÇÃO	LABORATÓRIO DE PATOLOGIA / CCSD				
DATA DE INGRESSO EM INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO	31/03/2014	NÍVEL DE RSC PRETENDIDO	☐ RSC-I ☐ RSC-II ☐ RSC-III ☐ RSC-IV ☐ RSC-V ☒ RSC-VI	TITULAÇÃO	☐ Ensino Fundamental ☐ Ensino Médio ☐ Graduado ☐ Especialista ☒ Mestre

1 - A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DO SERVIDOR (ART. 19, I)

Ingressei no serviço público federal em 31 de março de 2014, mediante concurso público, no cargo efetivo de Técnica de Laboratório/Área: Ciências da Saúde do quadro permanente da Universidade Federal do Acre, matrícula SIAPE nº 2108977, regime de quarenta horas, com lotação no Laboratório de Patologia do Centro de Ciências da Saúde e do Desporto, onde permaneço em efetivo exercício até a presente data. São doze anos de atuação ininterrupta na mesma unidade.

Cheguei à Universidade com a rotina diagnóstica já formada. Entre 2008 e 2014 fui técnica de laboratório da Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, lotada no Laboratório Central do Centro de Apoio e Diagnóstico - CAD, depois de concluir o curso Técnico em Bodiagnóstico, de 1.600 horas na Escola Técnica Hispano-Americano, e a Licenciatura em Ciências Biológicas por esta Universidade. O que mudou a partir de 2014 não foi a técnica de bancada, foi a finalidade dela. No Laboratório Central, cada

procedimento terminava num laudo. No Laboratório de Patologia, que é um laboratório de ensino a serviço dos cursos da área da saúde desta Universidade, o mesmo procedimento existe para que um estudante aprenda a reconhecer o que está na lâmina.

Minha atribuição ordinária é sustentar as aulas práticas de histologia, patologia, microbiologia e parasitologia desses cursos. Conservo os laminários permanentes de histologia e de patologia, confecciono as lâminas de esfregaço sanguíneo, coradas pelo método Panótico rápido, e as lâminas parasitológicas a partir de pools prontos, coradas pelo lugol, e monto as bancadas para cada turma. Acompanho as turmas durante a aula prática, o que exige reconhecer na lâmina, antes do estudante, aquilo que ele precisa aprender a identificar, e responder ao que ele pergunta enquanto observa.

Sobre essa base, minha trajetória na UFAC se organiza em três movimentos, que não são lotações sucessivas e sim camadas que se somaram à mesma bancada.

O primeiro foi o da qualificação técnica. Em 2015 concluí o curso de Biossegurança em Laboratório Clínico, de sessenta horas. Em 2018 cursei, no Centro de Ciências Biológicas e da Natureza desta Universidade, o minicurso Tópicos Avançados em Histologia: Leitura e Interpretação de Lâminas Permanentes, de quinze horas, dirigido exatamente ao material que preparo para as aulas. Em 2016 concluí o Mestrado em Ciências da Saúde na Amazônia Ocidental por esta Universidade, com a dissertação *Rhodnius stali*: novo vetor da tripanossomíase americana e rangeliase humana na Amazônia Ocidental brasileira, sob orientação do professor Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti, que descreveu pela primeira vez no Acre e na Amazônia brasileira a ocorrência de *Rhodnius stali* e sua infecção natural por *Trypanosoma rangeli*. Em 2023 concluí, no Ministério da Saúde, o curso Identificação de Triatomíneos e Parasitologia da Doença de Chagas, de quarenta horas.

O segundo movimento foi o da participação em pesquisa institucional. Entre 2017 e 2018 integrei, como membro da equipe, o projeto Ocorrência de triatomíneos e a positividade para tripanossomatídeos em residências no município de Rio Branco, Acre, Amazônia Ocidental, que reuniu estudantes de especialização, mestrado e doutorado em torno da vigilância entomológica da doença de Chagas no Estado.

O terceiro movimento foi o da produção e da difusão do conhecimento. Entre 2016 e 2021 publiquei onze artigos completos em periódicos e dois capítulos de livro, quase todos sobre a ocorrência, a distribuição e a infecção natural de triatomíneos no Acre, em Rondônia e no Amazonas. Sou primeira autora do artigo que descreveu *Rhodnius stali* como novo vetor infectado por *Trypanosoma rangeli*, publicado na Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical em 2017, e do capítulo Espécies de triatomíneos ocorrentes nos estados do Acre e Rondônia, Amazônia Ocidental, Brasil, de 2019. Apresentei trabalhos no I Fórum de Educação, Saúde e Meio Ambiente no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, em 2017, no 9th International Meeting of Child and Adolescent Health, em 2018, no 54º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, em 2018, e no XXVII Congresso da Sociedade Brasileira de Parasitologia, em 2021, e fui conferencista na II Semana de Biologia do Instituto Federal do Acre, em 2016, sobre a doença de Chagas e os vetores encontrados no Estado.

Esses movimentos continuam abertos. Em 2024 integrei banca de trabalho de conclusão do curso de Medicina desta Universidade. Em 2025 concluí o Bacharelado em Farmácia. Em 2026 iniciei o doutorado

em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental, nesta Universidade, com pesquisa sobre a ecoepidemiologia de triatomíneos e tripanossomatídeos em áreas urbanas e de fronteira no Acre.

A leitura de conjunto é esta: a atribuição do meu cargo é preparar o material pelo qual os estudantes da área da saúde aprendem a reconhecer um tecido e um parasito. O que construí ao longo de doze anos, sobre essa atribuição e sem deixá-la, foi uma linha de pesquisa própria sobre os vetores da doença de Chagas na Amazônia Ocidental, com treze produções bibliográficas, participação em projeto de pesquisa institucional e a avaliação do trabalho de conclusão de estudantes desta Universidade.

2 - A DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (ART. 19, II)

2.1 - Requisito I - Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

Sou membro da Assembleia do Centro de Ciências da Saúde e do Desporto desde 2014, com atuação registrada em todos os anos até 2026, conforme Declaração nº 90 expedida pela Direção do Centro em 10 de agosto de 2026, no processo nº 23107.018881/2026-70. São treze anos de participação no órgão colegiado da unidade a que estou vinculada, que delibera sobre a organização acadêmica e administrativa do Centro, incluído o período de 2020 a 2022, em que as sessões passaram ao formato remoto. A participação em assembleia não integra as atribuições do meu cargo: decorre da condição de membro da comunidade da unidade e do exercício do direito de deliberar sobre ela.

Atuei também como fiscal de aplicação de prova em dois processos seletivos desta Universidade, ambos conduzidos pela Pró-Reitoria de Graduação.

O primeiro foi o Processo Seletivo para Preenchimento de Vagas Residuais nos Cursos de Graduação da UFAC para o segundo semestre de 2019, regido pelo Edital nº 23/2019 da PROGRAD, com prova aplicada em 7 de julho de 2019 e seis horas de atividade.

O segundo foi o Processo Seletivo para Preenchimento de Vagas Residuais nos Cursos de Graduação da UFAC para o segundo semestre de 2021, regido pelo Edital nº 35/2021 da PROGRAD, com prova aplicada em 9 de janeiro de 2022 e seis horas de atividade.

As duas participações estão certificadas pela Pró-Reitoria de Graduação em documentos expedidos em 4 de agosto de 2026. A fiscalização de aplicação de prova exige a observância do sigilo do material, o controle de identificação dos candidatos, o registro de ocorrências de sala e o cumprimento estrito do procedimento previsto em edital.

2.2 - Requisito II - Participação e atuação em projetos institucionais, gestão e apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

Integrei, na condição de membro da equipe de pesquisa, o projeto Ocorrência de triatomíneos e a positividade para tripanossomatídeos em residências no município de Rio Branco, Acre, Amazônia Ocidental, executado entre 2017 e 2018 sob responsabilidade da pesquisadora Mariane Albuquerque Lima Ribeiro, com participação de estudantes de especialização, mestrado e doutorado. O projeto investigou a presença de triatomíneos no ambiente domiciliar urbano de Rio Branco e a positividade desses insetos para tripanossomatídeos.

Os resultados que ajudei a produzir estão nas publicações relacionadas no item 2.6 deste memorial, das quais sou coautora.

Integrei, em 2024, banca examinadora de trabalho de conclusão do curso de Medicina desta Universidade, na avaliação do trabalho Efeitos da Ayahuasca e seus componentes químicos na resposta imunológica, dos discentes Marcus Antony Matos Pedra e Witalo da Silva França.

Concluí, no período, sete ações de desenvolvimento de competências com carga horária igual ou superior a dez horas, vinculadas às atividades do laboratório e aos interesses da Universidade, nenhuma delas utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira: Identificação de Triatomíneos e Parasitologia da Doença de Chagas, de quarenta horas, promovido pelo Ministério da Saúde, em 2023; Tópicos Avançados em Histologia: Leitura e Interpretação de Lâminas Permanentes, de quinze horas, minicurso realizado durante a 9ª Semana Acadêmica de Ciências Biológicas do Centro de Ciências Biológicas e da Natureza desta Universidade, de 3 a 5 de setembro de 2018; Biossegurança em Laboratório Clínico, de sessenta horas, em 2015; Curso Básico de Libras, Módulo I, de cem horas, promovido pelo Núcleo de Apoio à Inclusão desta Universidade, de 2 a 31 de janeiro de 2018; Farmacologia Clínica e Terapêutica e Boas Práticas de Prescrição, de vinte horas, em 2025; Enfermagem Oncológica, de vinte horas, em 2025; e Novas Normas da ABNT, de vinte horas, em 2025.

O minicurso de histologia trata da leitura e da interpretação de lâminas permanentes, procedimento que executo no Laboratório de Patologia, e a capacitação em identificação de triatomíneos, promovida pelo Ministério da Saúde, é a qualificação formal do procedimento que sustenta a produção científica descrita no Requisito VI.

2.3 - Requisito III - Recebimento de premiação em evento de reconhecimento público

Não tive atividades a pontuar neste Requisito.

2.4 - Requisito IV - Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

Não tive atividades a pontuar neste Requisito.

2.5 - Requisito V - Exercício de função ou cargo de direção ou de assessoramento institucional

Não tive atividades a pontuar neste Requisito.

2.6 - Requisito VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

Publiquei, no exercício do cargo, onze artigos completos em periódicos científicos e dois capítulos de livro, relacionados diretamente ao objeto do Laboratório de Patologia e à vigilância da doença de Chagas na Amazônia Ocidental.

Artigos completos publicados em periódicos:

1. MENEGUETTI, D. U. O.; CASTRO, G. V. S. et al. First report of *Rhodnius stali* (Hemiptera, Reduviidae, Triatominae) in the State of Acre and in the Brazilian Amazon. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, v. 49, p. 365-368, 2016.
2. CASTRO, G. V. S.; RIBEIRO, M. A. L. et al. *Rhodnius stali*: new vector infected by *Trypanosoma rangeli* (Kinetoplastida, Trypanosomatidae). *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, v. 50, p. 829-832, 2017.
3. RIBEIRO, M. A. L.; CASTRO, G. V. S. et al. First report of *Panstrongylus megistus* (Hemiptera, Reduviidae, Triatominae) in the State of Acre and Rondônia, Amazon, Brazil. *Acta Tropica*, v. 182, p. 158-160, 2018.
4. RAMOS, L. J.; CASTRO, G. V. S. et al. First report of *Rhodnius neglectus* (Hemiptera, Reduviidae, Triatominae) from the State of Acre, Brazil, and the Brazilian Western Amazon Region. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, v. 51, p. 212-214, 2018.
5. OLIVEIRA, G. F.; RIBEIRO, M. A. L.; CASTRO, G. V. S. et al. Retrospective study of the epidemiological overview of the transmission of Chagas disease in the State of Acre, South-Western Amazonia, from 2009 to 2016. *Journal of Human Growth and Development*, v. 28, p. 329, 2018.
6. CASTRO, G. V. S.; MENEGUETTI, D. U. O. *Rhodnius stali*: novo vetor da tripanossomíase americana e rangeliase humana na Amazônia Ocidental brasileira. *South American Journal of Basic Education, Technical and Technological*, v. 5, p. 350-449, 2018.
7. OLIVEIRA, A. S.; RIBEIRO, M. A. L.; CASTRO, G. V. S. et al. Confirmation of the occurrence of

Panstrongylus rufotuberculatus (Champion, 1899) in the state of Acre, Western Amazon. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 52, p. 1-3, 2019.

8. MENEZES, A. L. R.; OLIVEIRA, G. F.; RIBEIRO, M. A. L.; CASTRO, G. V. S. et al. Epidemiological overview of Chagas disease in the state of Amazonas, from 2004 to 2014. Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, v. 9, p. 1-6, 2019.

9. RIBEIRO, M. A. L.; CASTRO, G. V. S. et al. First report of *Panstrongylus lignarius* (Walker, 1873) (Hemiptera: Reduviidae: Triatominae) in the State of Acre, Brazil. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 52, p. 1-4, 2019.

10. RIBEIRO, M. A. L.; CASTRO, G. V. S. et al. Occurrence of triatomines in an urban residential complex in the municipality of Rio Branco, Acre, South-Western Amazon. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 52, p. 1, 2019.

11. PORTELA MADEIRA, F. et al.; VIEIRA DE SOUZA CASTRO, G. et al. Chagas Disease in the Western Brazilian Amazon: Epidemiological Overview from 2007 to 2018. Journal of Human Growth and Development, v. 31, p. 84-92, 2021.

Capítulos de livro publicados:

1. CASTRO, G. V. S. et al. Espécies de triatomíneos ocorrentes nos estados do Acre e Rondônia, Amazônia Ocidental, Brasil. In: Patologia: doenças parasitárias. 1. ed. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. p. 35-47. ISBN 978-85-7247-197-8.

2. RIBEIRO, M. A. L.; CASTRO, G. V. S. et al. Ocorrência de triatomíneos e a positividade para tripanosomatídeos em residências no município de Rio Branco, Acre, Amazônia Ocidental, Brasil. In: Atualidades em medicina tropical na América do Sul: vetores. 1. ed. 2021. p. 164. ISBN 978-65-86283-58-7.

Sou primeira autora dos itens 2 e 6 da lista de artigos e do primeiro capítulo. Os artigos 1, 3, 4, 7, 9 e 10 registram a primeira ocorrência de quatro espécies de triatomíneos no Acre, em Rondônia e na Amazônia brasileira, e o artigo 2 registra o primeiro achado de *Rhodnius stali* infectado por *Trypanosoma rangeli*. São registros de vigilância entomológica que ampliaram a lista de vetores conhecidos da região, produzidos por equipes desta Universidade e publicados com vínculo institucional à Ufac.

Apresentei doze trabalhos em eventos científicos, publicados nos respectivos anais.

No I Fórum de Educação, Saúde e Meio Ambiente no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, realizado pelo Colégio de Aplicação desta Universidade em Rio Branco, de 8 a 10 de junho de 2017, com publicação em resumo expandido na South American Journal of Basic Education, Technical and Technological, v. 4, Suplemento I:

1. Espécies de triatomíneos (Hemiptera: Reduviidae) ocorrentes no município de Rio Branco, Acre, Amazônia Ocidental. Comunicação oral.

2. Estudo preliminar da ocorrência de triatomíneos em palmeiras em dois bairros do município de Rio Branco, Acre. Comunicação oral.

3. Ocorrência de doença de Chagas no estado do Acre de 2013 a 2016. Comunicação oral.

4. Infestação de triatomíneos em um residencial no município de Rio Branco, Acre. p. 120.
5. Levantamento preliminar das espécies de triatomíneos ocorrentes na Fazenda Experimental Catuaba, município de Senador Guimard, Acre. p. 131.

No 9th International Meeting of Child and Adolescent Health, IX Congresso Internacional de Saúde da Criança e do Adolescente, realizado no Centro de Convenções desta Universidade em Rio Branco, de 22 a 25 de novembro de 2018, os dois apresentados nas modalidades oral e pôster:

6. Georreferenciamento da ocorrência de triatomíneos em ambiente urbano do município de Rio Branco, Acre.
7. Ocorrência de triatomíneos e infecção por *Trypanosoma cruzi* em um residencial em Rio Branco, Acre.

No 54º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, MEDTROP 2018:

8. Aspectos epidemiológicos da doença de Chagas no estado do Amazonas, 2004 a 2014.
9. Espécies de triatomíneos ocorrentes nos estados do Acre e Rondônia, Amazônia Ocidental.
10. Perfil epidemiológico da transmissão da doença de Chagas no estado do Acre, 2009 a 2016.

No XXVII Congresso da Sociedade Brasileira de Parasitologia, PARASITO 2021, on-line, de 4 a 6 de maio, com publicação em anais com ISBN 978-65-5941-182-5:

11. Comparativo da eficiência dos métodos de coleta de triatomíneos utilizados em pesquisa no estado do Acre, Amazônia Ocidental brasileira. p. 49.
12. Presença de triatomíneos e a positividade para tripanossomatídeos em residências do município de Rio Branco, Acre, Amazônia Ocidental.

Os trabalhos 8, 9 e 10, do MEDTROP 2018, e o trabalho 12, do PARASITO 2021, correspondem a resultados também publicados como artigo completo ou capítulo de livro, listados no início deste item. É a mesma linha de pesquisa levada a públicos e formatos diferentes: primeira apresentada e publicada em anais de congresso, depois desenvolvida em artigo ou capítulo. Cada resumo em anais e cada publicação completa são produtos distintos, com processo de submissão e documento comprobatório próprios, e cada um é contado uma única vez neste memorial, na forma do art. 15, § 4º, da Resolução nº 56/2026.

O trabalho 5 partiu de levantamento entomológico na Fazenda Experimental Catuaba, no qual contribuí como coautora do resumo, sem integrar formalmente a equipe do projeto de pesquisa institucional que resultou no levantamento. Atuei como conferencista na II Semana de Biologia: Desafio do Século XXI, promovida pelo Instituto Federal do Acre em 2016, com a conferência Doença de Chagas e os principais vetores encontrados no Estado do Acre.

Concluí, em 2025, o curso de Bacharelado em Farmácia pela Universidade Paulista, formação de nível superior à exigida para o ingresso no cargo de que sou titular e não utilizada para percepção do Incentivo à Qualificação, cujo percentual atual decorre do diploma de mestrado.

3 - A DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E COMPETÊNCIAS ADQUIRIDOS (ART. 19, III)

Entrei na Universidade em 2014 sabendo executar a técnica. Doze anos depois, o que mudou não foi a bancada, foi o lugar que ocupo em relação ao que sai dela.

O primeiro deslocamento foi do procedimento para o objeto do procedimento. No laboratório de saúde pública onde trabalhei antes, cada amostra terminava num resultado, e o resultado terminava num laudo. No Laboratório de Patologia, a lâmina que preparo existe para ensinar alguém a reconhecer o que está nela, e eu acompanho a turma enquanto ela observa. Isso me obriga a conhecer o material antes do estudante e a responder o que ele pergunta quando ele pergunta, diante da lâmina. Foi essa exigência que me levou de volta ao estudo formal, primeiro na biossegurança, depois no mestrado.

O segundo deslocamento foi da execução para a autoria. Entre 2016 e 2021 assinei treze produções científicas, seis delas registrando a primeira ocorrência de espécies de triatomíneos no Acre, em Rondônia e na Amazônia brasileira. Não foram trabalhos em que emprestei a mão: em três deles sou primeira autora, e a dissertação de mestrado que originou parte da série descreveu *Rhodnius stali* como vetor de *Trypanosoma rangeli* na Amazônia Ocidental. Publicar em periódico indexado sobre a fauna de vetores de um Estado é atividade que o desempenho ordinário do cargo de Técnico de Laboratório não abrange, e sustentei essa produção sem interromper a atribuição que o cargo me dá.

O terceiro deslocamento foi da autoria para o julgamento do trabalho de outros. Em 2024 avaliei, como membro de banca, o trabalho de conclusão de estudantes de Medicina desta Universidade. É uma inversão precisa em relação ao ponto de partida: o mesmo laboratório em que preparo o material pelo qual o estudante aprende passou a ser o lugar de onde avalio o que ele produziu ao final do curso. A capacitação em Libras, de cem horas, ampliou o alcance desse trabalho para além da bancada.

O que sustenta os três deslocamentos é a mesma competência técnica, aprofundada até virar outra coisa. A qualificação formal acompanhou esse percurso e não o antecedeu: o curso de Biossegurança em Laboratório Clínico em 2015, o mestrado em 2016, o curso Identificação de Triatomíneos e Parasitologia da Doença de Chagas do Ministério da Saúde em 2023, o Bacharelado em Farmácia em 2025 e o doutorado iniciado em 2026, este último sobre a ecoepidemiologia de triatomíneos e tripanossomatídeos em áreas urbanas e de fronteira no Acre. Cada etapa foi cursada em resposta a uma limitação que encontrei no trabalho.

O conjunto descrito neste memorial ultrapassa o escopo ordinário do meu cargo. O cargo de Técnica de Laboratório me obriga a preparar e conservar o material das aulas práticas dos cursos da área da saúde, e é isso que faço há doze anos. O que apresento aqui é o que construí além disso: onze artigos em periódicos, dois capítulos de livro, doze trabalhos apresentados e publicados em anais de eventos científicos, treze anos de mandato na Assembleia do Centro, a participação em projeto de pesquisa institucional, sete capacitações de dez horas ou mais e a avaliação de trabalho de conclusão de curso, tudo na linha da vigilância entomológica da doença de Chagas na Amazônia Ocidental e tudo assinado com vínculo à Universidade Federal do Acre.

4 - A VINCULAÇÃO DAS ATIVIDADES AOS REQUISITOS DO NÍVEL PLEITEADO E A RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS (ART. 19, IV E V)

Pleiteio o Reconhecimento de Saberes e Competências no nível RSC-PCCTAE VI, para o qual sou elegível por ser detentora de diploma de mestrado, na forma do art. 14, § 1º, inciso VI, da Resolução nº 56, de 14 de julho de 2026, do CONSU/UFAC. O nível pretendido exige, cumulativamente, o mínimo de setenta e cinco pontos e sete critérios específicos, com pelo menos um deles referente ao Requisito VI. O conjunto das atividades descritas neste memorial totaliza duzentos e trinta e dois pontos e nove critérios específicos, dos quais quatro vinculados ao Requisito VI.

A relevância institucional dessas atividades está no que elas produziram para a Universidade e para o Estado. Os registros de primeira ocorrência de *Rhodnius stali*, *Rhodnius neglectus*, *Panstrongylus megistus*, *Panstrongylus lignarius* e *Panstrongylus rufotuberculatus* no Acre, em Rondônia e na Amazônia brasileira, publicados entre 2016 e 2019 com vínculo institucional à Ufac, ampliaram a lista de vetores conhecidos da doença de Chagas na Amazônia Ocidental. O achado de *Rhodnius stali* naturalmente infectado por *Trypanosoma rangeli*, do qual sou primeira autora, é informação de vigilância epidemiológica sobre uma área de transmissão ativa. Esses resultados vincularam o nome da Ufac a periódicos indexados da área, entre eles a *Acta Tropica* e a *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*.

5 - DECLARAÇÃO

Declaro que as informações constantes neste Memorial Descritivo correspondem à minha trajetória profissional desenvolvida no exercício do cargo efetivo ocupado, bem como os documentos apresentados neste processo são autênticos e refletem fielmente as atividades, experiências e competências descritas neste memorial;

Declaro estar ciente de que a Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CRSC-PCCTAE) poderá solicitar documentação complementar e realizar análise de mérito do presente memorial, nos termos do art. 10 do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026;

Declaro estar ciente de que o presente Memorial Descritivo será disponibilizado em área pública do sítio eletrônico da Universidade Federal do Acre - UFAC, para fins de transparência e instrução do processo de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC); e

Declaro, ainda, ser a única responsável pelas informações pessoais e pelos documentos por mim apresentados neste Memorial, comprometendo-me a não inserir dados pessoais sensíveis ou quaisquer outras informações cuja divulgação pública possa comprometer minha privacidade ou a de terceiros, observando as disposições da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD)

Rio Branco, 20 de agosto de 2026.

Assinado Eletronicamente

GABRIELA VIEIRA DE SOUZA CASTRO

Servidor



Documento assinado eletronicamente por **Gabriela Vieira De Souza Castro**, **Tecnica de Laboratorio Area**, em 20/08/2026, às 10:32, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **2201546** e o código CRC **D9FF01F8**.

Rod. BR-364 Km-04 - Bairro Distrito Industrial
CEP 69920-900 - Rio Branco-AC
- <http://www.ufac.br>

Referência: Processo nº 23107.022164/2026-42

SEI nº 2201546